



Dia de Protesto contra plano de funções do Banco do Brasil

As mobilizações contra o novo plano de funções comissionadas do Banco do Brasil continuam forte em todo o País e, nesta quarta-feira, 20/03, acontece mais um Dia Nacional de Luta. O Sindicato de Dourados e Região também realiza um ato, na Ag. Weimar Torres em Dourados, que fica fechada até as 12hs.

A intenção é pressionar para que a direção do BB abra negociações urgente sobre o novo plano de funções comissionadas, implantado de forma unilateral e que muito prejudica os funcionários. A medida reduz a jornada de trabalho de 8 para 6 horas e também o salário.

Recentemente, a Comissão de

Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) denunciou as arbitrariedades cometidas pela atual gestão ao governo. Os bancários percorreram a Câmara dos Deputados e participaram de audiência na Secretaria-Geral da Presidência da República e no Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais).

Na ocasião, foi entregue documento às autoridades com todas as intransigências cometidas pela administração do BB, principalmente referente ao plano de funções, que traz uma série de prejuízos para mais de 100 mil funcionários do banco.

Depois de cobrança, hospitais voltam a atender pela CASSI

Após cobrança do Sindicato de Dourados e Região, feita pelo Vice-Presidente Carlos Longo a Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da CASSI, Mirian Fochi, dia 05/3 em Brasília, na última quinta-feira, 14/3, o Sindicato recebeu a visita da Gerente da Unidade da Cassi no MS, Sandra Maria Pereira, comunicando que após negociações com os hospitais de Dourados o atendimento foi reestabelecido.

No entanto, a retomada do atendimento se dá apenas aos casos de urgência e emergência, e ainda,

temporariamente até o dia 25/3, o que não resolve a situação. A gerente informou ainda que a tabela apresentada pelos hospitais em Dourados será analisada pela direção da Cassi, e somente depois de aprovada é que o atendimento será restabelecido em sua normalidade.

Ainda na quinta, 14/3, o Sindicato cobrou oficialmente o banco, em reunião, com o Superintendente Regional, Renato Antunes, em Dourados, para que o Banco do Brasil garanta o atendimento, já que é o responsável pelo Plano de Saúde aos seus funcionários.

Santander continua irreductível

O Santander deu mais uma prova de que não está nem aí para os funcionários que foram demitidos em dezembro passado. Em audiência realizada no dia 15/3, no Ministério Público do Trabalho, em Brasília, os representantes da empresa não apresentaram proposta.

Entre as exigências do MPT, em Ação Civil Pública (ACP), está a reintegração dos desligados da base

dos sindicatos que não fizeram acordo com o banco. Mas, como de costume, o banco demonstrou desinteresse.

O encerramento da instrução da ACP ocorre no próximo dia 16 de abril, conforme definição da juíza Maria Socorro de Souza Lobo, dispensado o comparecimento das partes. O processo possui o nº 00132-2013-014-10-00-2.

Encontro Regional do Itaú Unibanco

Dirigentes sindicais do Itaú Unibanco da Região Centro Norte do país, composta por 12 sindicatos de 8 Estados, reuniram-se nesta terça-feira, 19/3 em Cuiabá-MT, para debater e definir propostas regionais que serão levadas para o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, promovido pela Contraf-CUT, nos dias 2, 3 e 4 de Abril de 2013, em São Paulo.

O Diretor Valdinei Araújo, do Sindicato de Dourados e Região, participou do encontro representando a base de Dourados.

FOLGAS: Contraf critica truculência do BB

A Contraf-CUT entrou em contato com a Direção de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas (Diref) do BB nesta segunda, 18/3, para reivindicar que o banco solte nova instrução revendo normativo interno mandando seus administradores zerarem os saldos de folgas de seus subordinados.

A cobrança é para que o banco de tratamento diferenciado em relação às folgas adquiridas pela Justiça Eleitoral, já que a legislação não confere à empresa o direito de ela escolher quando o trabalhador irá utilizar as folgas por atender convocação da Justiça.

Programa amplia combate à violência contra mulher

O governo federal lançou o Programa Mulher, Viver sem Violência. Ele prevê a construção em todas as 27 capitais de centros chamados Casa da Mulher Brasileira. Nela serão integrados serviços públicos de segurança, justiça, saúde, assistência social, acolhimento, abrigo e orientação para o trabalho, emprego e renda. "A mulher terá todos os serviços, sem precisar peregrinar atrás de cada um deles", disse a ministra da Secretaria de Política para as Mulheres, Eleonora Menicucci.